

FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS CURSOS EM EAD: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONALS OF ODL COURSES: A SYSTEMATIC REVIEW

FORMACIÓN DEL PROFESIONAL DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LOS CURSOS EN EAD: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

Ketylen de Jesus dos Santos¹
Gabriel Storrer Rodrigues de Lima²
Lucas Diego da Cruz³
Tatiane Calve⁴

Resumo

A formação do profissional de Educação Física, tanto na modalidade EaD quanto em cursos presenciais, busca relacionar teoria e práxis. Por meio da cultura corporal de movimento, os alunos de Educação Física são estimulados a vivenciar a realidade profissional em diferentes contextos. Ao propor esta concepção, percebemos o quanto é importante para quem estuda Educação Física, mesmo na categoria EaD, ter a possibilidade de experimentar a prática corporal do movimento em atividades presenciais. Esse estudo teve como objetivo examinar as variadas faces do EaD na Educação Física, em cursos de bacharelado e de licenciatura. Referente à formação de futuros professores, questionou-se na investigação: o ensino do esporte através da tecnologia, os exercícios, os tipos de estratégias e a questão da avaliação. As pesquisas demonstram que o desenvolvimento de métodos pedagógicos na educação a distância fortalece a concepção da cultura corporal de movimento — nos conteúdos de Educação Física —, além de ampliar e diversificar o conhecimento dos educandos. A prática corporal de movimento desenvolve um olhar crítico e humanizado em relação ao corpo e aos diferentes movimentos corporais. Por esse motivo, torna-se necessário que o currículo desse campo de estudo, em cursos a distância, ofereça tarefas práticas, para que os estudantes possam experimentar essa cultura durante a graduação.

Palavras-chave: EaD. Educação Física. Prática corporal do movimento. Tecnologia.

Abstract

The training of Physical Education professionals, both in Open and Distance Learning (ODL) courses and in face-to-face classes, seeks to relate theory and praxis. Through the corporal movement culture, Physical Education students are encouraged to experience professional reality in different contexts. When proposing this conception, we realized how important it is for those who study Physical Education, even in the ODL category, to have the possibility to experience the corporal movement practice in face-to-face activities. This study aimed to examine the varied faces of ODL in Physical Education, in both bachelor and licentiate's degrees. Regarding the training of future teachers, the research questioned the teaching of sport through technology, exercises, the types of strategies and the evaluation issue. Research shows that the development of pedagogical methods in open and distance learning strengthens the concept of corporal movement culture — in the contents of Physical Education —, in addition to expanding and diversifying the students' knowledge. The corporal practice of movement develops a critical and humanized look in relation to the body and the different body movements. Thus, it is necessary that

¹ Acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física em EaD e bolsista do Programa de Iniciação Científica pelo Centro Universitário Internacional UNINTER, ketylen-santos@bol.com.br

² Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física em EaD pelo Centro Universitário Internacional UNINTER, gabriel.storrer@outlook.com

³ Acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física em EaD e bolsista do Programa de Iniciação Científica pelo Centro Universitário Internacional UNINTER pelo Centro Universitário Internacional UNINTER, mascoti_@outlook.com

⁴ Doutora em Ciências da Saúde, Mestre em Ciências da Motricidade, Graduada em Bacharelado em Educação Física, Professora-Orientadora do Programa de Iniciação Científica e docente dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física da Escola Superior de Educação do Centro Universitário Internacional UNINTER, tatiane.c@uninter.com

this field of study's syllabus, in distance learning courses, offer practical tasks, so students can experience this culture during college.

Keywords: ODL. Physical Education. Corporal movement practice. Technology.

Resumen

La formación del profesional de la Educación Física, tanto en la modalidad EaD cuanto en cursos presenciales, busca relacionar teoría y práctica. Por medio de la cultura corporal de movimiento, los alumnos de Educación Física son estimulados a experimentar la realidad profesional en diferentes contextos. Al proponer este concepto, percibimos cuán importante es, para quien cursa Educación Física, tener la oportunidad de sentir la práctica corporal del movimiento en actividades presenciales. Este estudio tuvo como objetivo examinar diferentes aspectos de la EaD en la Educación Física, en cursos universitarios. Sobre la formación de los futuros docentes, se consideró en este estudio: la enseñanza del deporte por medio de la tecnología, los ejercicios, los tipos de estrategias y la cuestión de la evaluación. La investigación demostró que el desarrollo de métodos pedagógicos en la educación a distancia fortalece la concepción de la cultura corporal de movimiento — en los contenidos de Educación Física —, además de ampliar y diversificar el conocimiento de los estudiantes. La práctica corporal de movimiento desarrolla una mirada crítica y humanizada respecto al cuerpo y a los diferentes movimientos corporales. Por ese motivo, se hace necesario que el currículo de ese campo de estudio, en los cursos a distancia, ofrezca tareas prácticas, para que los estudiantes puedan experimentar esa cultura durante sus estudios de pregrado.

Palabras-clave: EaD. Educación Física. Práctica corporal del movimiento. Tecnología.

1 Introdução

A Educação a Distância está cada vez mais presente no ensino superior, proporcionando educação de qualidade e formação profissional para pessoas das mais longínquas localidades, além daquelas que não tem condições de cursar uma faculdade presencialmente.

A educação a distância tem tido um evidente crescimento e cada vez mais procura, por se tratar de uma forma de conectar professores e alunos de diferentes locais. A EaD tem diversos conceitos e é foco de muitos estudos e pesquisas, por universidades, professores e graduandos. As investigações estão ligadas diretamente com a tecnologia e a expansão de novas formas de aprendizado no mundo virtual.

Inúmeras são as áreas de ação, assim como os cursos oferecidos nessa modalidade educacional; entre eles, os cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física — que é um dos cursos mais procurados, na modalidade à distância.

O processo de formação da (o) profissional de Educação Física, seja presencial, semipresencial ou à distância, enfatiza a confluência de múltiplos fatores que culminam na compreensão do movimento humano e suas diversas nuances.

Um consenso entre professores e alunos de cursos de Educação Física, ofertados na modalidade EaD, é entender a extrema importância das práticas corporais, uma vez que são objetos de estudo da Educação Física, associadas à cultura corporal de movimento.

Com esse pensamento, podemos afirmar que “Por meio da cultura corporal os indivíduos aprendem e se preparam para desenvolver as habilidades de ser, conviver, conhecer e fazer” (MENEGAS, 2013, p. 10).

Deste modo, esta pesquisa tem como objetivo geral, identificar a produção científica sobre as práticas corporais nos cursos de Educação Física, oferecidos em EaD. Como objetivos específicos, o presente estudo buscou conceituar e compreender os termos educação a distância e cultura corporal de movimento; entender algumas especificidades da educação a distância e; perceber em que medida a cultura corporal de movimento contribui para a formação integral de estudantes de Educação Física, na realidade do EaD. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática sobre o tema.

E ainda, identificar a formação dos profissionais de Educação física que cursam a modalidade à distância, compreender a formação prática pedagógica dentro dos cursos e contribuir para discussões acerca da formação de futuros professores por intermédio do EaD, identificando assim as lacunas na produção do conhecimento, filtrando as experiências profissionais e os saberes que provem das suas próprias experiências na prática.

Para a realização da busca das produções científicas sobre práticas corporais oferecidas, nos cursos de Educação Física a distância, foram selecionados artigos, monografias e teses em bases de dados como Google Acadêmico e Scielo (Scientific Electronic Library Online). Os descritores utilizados para a pesquisa foram: “Educação Física a Distância” e “Práticas Corporais na Educação Física”. Os critérios de inclusão foram: estudos publicados nacionais, em português, no período entre 2013 e 2018. Tendo como critérios de exclusão: produções em que os temas não estavam de acordo com a temática do estudo. Assim, foram selecionados para o estudo 24 documentos.

2 Breve histórico do EaD no Brasil

O primeiro curso na categoria de Ensino a distância ocorreu em 1904, com os cursos de datilografias por correspondência. Posteriormente, vieram os cursos oferecidos por rádio, correspondências e telecursos (ALVES, 2011).

Em uma linha do tempo, temos o surgimento, em meados da década de 40, Instituto Universal Brasileiro, que oferecia cursos profissionalizantes, atendendo e formando milhões de brasileiros, durante anos (ALVES, 2011).

Na década de 70, cursos no Ensino Fundamental e Médio foram ofertados pelo Ministério da Educação e outras instituições de ensino, com o Projeto Minerva (MAIA; MATAR, 2007).

Os cursos de Teleducação ficaram famosos durante esse período, oferecendo educação pela televisão, em domicílio e dentro de empresas, para formação de seus funcionários.

A EaD, no ensino superior, teve início com a Universidade de Brasília em 1979, quando criou cursos realizados com materiais oferecidos em jornais e revistas. A partir de então, inúmeros centros educacionais e colégios também iniciaram a oferta de cursos a distância, em nível básico e superior (ALVES, 2011).

Com a proliferação dos cursos superiores em EaD no país, o MEC começou a dar mais atenção à regulamentação dos cursos e as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e passou a estabelecer leis que orientam esse setor da educação no Brasil.

Atualmente, a educação a distância vem ganhando maior visibilidade e importância, devido ao avanço da tecnologia de informação e comunicação (TICs) (MAIA; MATAR, 2007).

A sociedade da informação, segundo Raposo (2012), se caracteriza pelo uso massivo das tecnologias da informação, o que permite a produção e a difusão do conhecimento de maneira exponencial” (RAPOSO, 2012, p. 71).

3 O curso de Educação Física em EaD e as práticas corporais

A Educação Física a distância tem se expandido cada vez mais, principalmente através de pessoas com interesse em formação acadêmica e impossibilitadas de cursar uma universidade com aulas presenciais, seja pela dificuldade no transporte até a universidade, seja pela falta de tempo para o deslocamento, ou pelo fator financeiro — uma vez que a modalidade EaD tende a ser mais barata. Assim, os principais fatores para a busca da Educação Física no formato EaD seriam a flexibilidade de horários, valores e em algumas regiões o acesso também é apontado como um ponto positivo, já que alguns locais tem uma complexa acessibilidade.

Apesar da grande expansão e demanda da EaD, muitos criticam e têm um olhar preconceituoso quanto a formação de profissionais da área da saúde. Um exemplo é o caso da formação em Educação Física a distância, em que os profissionais devem realizar e instruir atividades de práticas corporais. Dessa forma, os cursos ofertados em EaD, assim como os profissionais formados nessa modalidade, vêm sofrendo críticas que questionam a formação dos professores (licenciados) e bacharéis em Educação Física, no que se diz respeito às práticas

esportivas desenvolvidas na modalidade, a relação aluno/professor e a falta de adaptação à metodologia desta modalidade educacional.

Desse modo, a questão sobre a prática corporal do movimento nos cursos de Educação Física é muito discutida.

Para Neira e Gramoneli (2017) a cultura corporal foi articulada pela Educação Física, com o respaldo das teorias críticas. Logo, o profissional formado em Educação Física, seja licenciado ou bacharel, deve ter experiências práticas em sua formação.

O profissional de Educação Física, deve se movimentar para aprender a ensinar as diferentes práticas corporais utilizadas na profissão, sendo o movimento o objeto de estudo da Educação Física, se constituindo pela reconfiguração na cultural corporal de movimento.

O entendimento do corpo humano e o seu movimento é concebido a partir da perspectiva da cultura corporal, que compreende o corpo como produtor de sentidos.

4 Regulamentação dos cursos de Educação Física

Dessa forma, para a regulamentação dos cursos em Educação Física, seja na modalidade presencial ou EaD, O MEC (Ministério da Educação) regulamenta e oferece as diretrizes para que os cursos ofertados possam formar profissionais capacitados.

Segundo o Documento de Orientação Técnica CONFEF nº 001/2019, o curso de Educação Física passou a ter duas formações específicas: a licenciatura e o bacharelado, com a carga horária mantida de 3.200 horas; o tempo mínimo de integralização curricular é de 8 semestres, ou seja, 4 anos. O curso conta com dois tipos de estruturas básicas do currículo proposto na resolução CNE/CES Nº 6/2018, são eles:

- a) Etapa comum - devem ser desenvolvidas 1.600 horas das atividades comuns de ambas as graduações;
- b) Etapa específica - os graduandos terão acesso a conhecimentos específicos das opções bacharel e licenciatura, com carga horária de 1.600 horas.

A seguir, serão informadas as diretrizes para a formação específica da licenciatura, segundo a resolução CNE/CES Nº 6/2018, destacando, entre as várias competências, duas: relevância na consolidação de normas para formação de profissionais do magistério para educação básica como fator indispensável para um projeto de educação nacional; reconhecimento da abrangência, diversidade e complexidade da educação brasileira nos

diferentes níveis, modalidades e contextos socioculturais em que estão inscritas as práticas escolares.

A formação inicial e continuada dos profissionais é essencial para a qualificação dos mesmos.

Segundo a resolução CNE/CES N° 6/2018, a formação específica do bacharel contempla em intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, bem como intervir acadêmica e profissionalmente de forma fundamentada, deliberada, planejada e eticamente embasada em todas as manifestações do esporte e considerar a relevância social, cultural e econômica do alto rendimento esportivo.

A Educação Física é uma área de conhecimento e intervenção profissional que tem como objetivo de estudo e aplicação a motricidade ou movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender as necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer (Resolução CNE/CES N° 6/2018).

Além disso, os cursos de Educação Física devem articular a formação inicial e continuada, sendo necessária a articulação entre os saberes, habilidades, sensibilidade e atitudes requeridos do egresso para o futuro exercício profissional, tendo ingresso único tanto para bacharelado quanto para licenciatura. O curso de educação física deve abranger atividades de forma integradora de aprendizado. Deve ser realizado seminários e estudos, projetos de iniciação científica, atividades relacionadas a monitoria e extensão, entre outras atividades. Deve-se abordar práticas reais entre os sistemas de ensino, saúde, esporte, lazer e instituições oferecedoras de atividade física, tendo experiências de vivências, aprofundando e diversificando estudos, experiências e utilização de recursos. Abrange atividades relacionadas à tecnologia da informação e comunicação (Resolução CNE/CES N° 6/2018).

Com as diretrizes citadas acima, é possível identificar que os cursos de Educação Física, para formarem profissionais capacitados, devem oferecer aulas práticas, mesmo para os cursos ofertados em EaD.

5 Análise dos resultados

Foi realizado um levantamento das pesquisas realizadas na área, para detectar se os cursos de Educação Física — ofertados na modalidade a distância — enfatizam a necessidade da prática corporal para a formação profissional do estudante.

Foram analisados 24 trabalhos sobre estudos em relação aos cursos de Educação Física em EaD, entre 2013 e 2018. Sendo que, dos 24 documentos analisados, 14 trabalhos relacionaram a formação do bacharel em Educação Física, nos cursos à distância, 3 textos abordaram a formação específica de licenciados em Educação Física, na modalidade em EaD, 3 trabalhos citavam a importância da realização de práticas corporais e apenas um abordava o tema de ensino dos esportes nos cursos de Educação Física, ofertados na modalidade em EaD.

Com isso, podemos inferir que há preocupação na busca por conhecimento sobre a formação profissional dos alunos que cursam Educação Física na modalidade EaD e também, em relação à discussão sobre a importância das práticas corporais para a formação desse profissional.

6 Considerações finais

A partir das discussões realizadas neste trabalho, conclui-se que estratégias pedagógicas que fortalecem a concepção da cultura corporal de movimento no curso de Educação Física na EaD podem ser ampliadas e enriquecidas por meio das especificidades da modalidade de educação a distância.

O ensino de atividades que necessitam de práticas corporais pode ser oferecido ao aluno de diversas maneiras, com vídeo aulas que exemplificam os movimentos; porém, não substituem a experiência prática de realizar o movimento. Assim sendo, é imprescindível que os cursos de educação física, ofertados na modalidade em EaD, como ocorre nos cursos presenciais, ofereçam aulas práticas, para que o aluno possa ter uma formação integral.

Além disso, não menos importante para a formação prática do aluno dos cursos de Educação Física, é o estágio curricular, que tem por objetivo a possibilidade de o aluno vivenciar as atividades da prática profissional em diferentes contextos da Educação Física.

As discussões aqui feitas possibilitam não conclusões ou considerações finais acerca da questão deste trabalho, mas sim proposições, hipóteses e reflexões que podem ser fundamentadas com pesquisas futuras. É essencial refletir e debater o processo de ensino e aprendizagem do educador físico. Ao partir da realidade da EaD, este trabalho sugere mais investigações que possam consolidar as problematizações aqui iniciadas.

Referências

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, v. 10, 2011.

AZEVEDO, Maria Amélia. Psicologia humana e a EaD. *In*: LITTO, Friedric Michael; FORMIGA, Marcos (Orgs.). **Educação a distância**: o estado da arte. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. p. 46-60.

BRACHT, V. Cultura corporal, cultura de movimento ou cultura corporal de movimento? *In*: SOUZA JÚNIOR, M. **Educação física escolar**: teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica. Recife: EDUPE, 2005. p. 97-106. Disponível em: <https://docplayer.com.br/32068821-Cultura-corporal-cultura-de-movimento-ou-cultura-corporal-de-movimento-valter-bracht-recife-fevereiro-2004.html> Acesso: 10 jul. 2019.

CONFED. Disponível em: <https://www.confed.org.br/confed/conteudo/1856> Acesso em 20 de novembro de 2019.

MAIA, C. e MATTAR, J. **ABC da EaD**: educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MAROUN, Kalya; VIEIRA, Valdo. Imaginário social e Educação Física: um novo olhar sobre a cultura corporal de movimento. **Journal of Physical Education**, v. 18, n. 2, p. 219-225, 2007. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3278> . Acesso: 11 jul. 2019.

MEDINA, João Paulo S. **A educação física cuida do corpo... e “mente”**: novas contradições e desafios do século XXI. 1. ed. Campinas: Papirus, 2017.

MENEGAS, Rômulo. Cultura corporal como prática transformadora. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 8, n. 18, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://docplayer.com.br/6929369-Cultura-corporal-como-pratica-transformadora.html>. Acesso: 16 jul. 2019.

MUGNOL, Marcio. A educação a distância no Brasil: conceitos e fundamentos. **Revista Diálogo Educacional**, v. 9, n. 27, p. 335-349, 2009. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3589> Acesso: 16 jul. 2019.

NEIRA, Marcos Garcia; GRAMORELLI, Lilian Cristina. Embates em torno do conceito de cultura corporal: gênese e transformações. **Pensar a Prática**, v. 20, n. 2, 2017. Disponível: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/38103> . Acesso: 14 jul. 2019.

RAPOSO, Mariana. Competência digital e a EaD. *In*: LITTO, Friedric Michael; FORMIGA, Marcos (Orgs.). **Educação a distância**: o estado da arte. 2 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. p. 71-74.